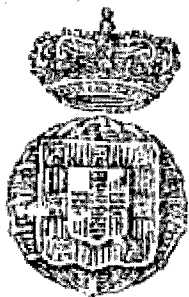


GAZETA
DE J A-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet iusitum,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

Pelo Paquete *Inglez*, *Nocton*, recebemos Gazetas até 25 de Setembro, as quaes confirmão as noticias, que dêmos, extrahidas, assim das folhas *Inglezas* (*The Courier*), como das *Americanas*. As mais modernas porém contém algumas novidades, das quaes indicaremos as mais notaveis.

Os artigos da *Allemanha* appresentão os movimentos dos Soberanos, e dos principaes Ministros, que vão assistir ao celebre Congresso de *Aix-la-Chapelle*. O Imperador da *Russia*, por exemplo, tendo sahido de *S. Petersburgo* a 7 de Setembro; esperava-se a 17 em *Berlim*. Tambem referem, e trasladão a nova Constituição do Grão Ducado de *Baden*. A *Prussia* promulgou huma nova lei, regulando as alfandegas, e os direitos competentes.

Na *França* reina, ou antes se augmenta o alvoroço, com que esperão a retirada das tropas Aliadas, preludiada por marchas e revistas, que apparatusamente descrevem. Entretanto a Familia Real teve de sentir o desastre acontecido à Duqueza de *Berri*, que de hum parto temporão deu à luz (a 13 de Setembro) hum filho, que viveu duas horas, e a perigosa queda do Principe de *Bourbon* a 18 do mesmo mez. O restabelecimento da estatua de *Henrique IV.* produziu grande enthusiasmo, e satisfação nos bons *Francezes*.

O Principe Regente da *Grã Bretanha* prorogou o Parlamento para 12 de Novembro.

Da *Hespanha* se copião dois Decretos notaveis, hum sobre as dividas do Estado, e outro impondo tributos sobre artigos de luxo.

Por hum manifesto da *Russia* se publicão

as pacificas intenções daquella Corte acerca da *Persia*.

Em outro lugar daremos a conveniente extensão a estes artigos, que apenas indicamos, e offereceremos outros á attenção dos Leitores.

Paris 26 de Agosto.

Hontem, dia de *S. Luiz*, o Rei e Princeses e Princezas da Real Familia, ouvirão Missa de festa na Real Capella.

Suas Excellencias os Embaixadores e Ministros das Potencias estrangeiras, entrando neste numero o Duque de *Wellington*, forão em grande estado ás *Tuilleries* dar os parabens a El-Rei. Sua Magestade recebeu igualmente as homenagens dos Marechaes, Generaes, e muitos Officiaes de todas as classes.

Ao meio dia Sua Magestade metteu se em huma carruagem descoberta, acompanhado de Suas Altezas Reaes Madame, e a Duqueza de *Berri*. Os Duques de *Angouleme* e *d'Orleans* hião a cavallo á direita do coche de Sua Magestade, (que era precedido por hum rei d'armas) e os Duques de *Berri* e *Bourbon* á esquerda. Cada hum dos Principes levava farda do seu respectivo regimento. Tropas de cavallaria e infantaria estavam em alas de cada lado da passage para a praça *Vendôme*. Descargas de artilharia annunciarão a sahida de S. M. das *Tuilleries*. No momento em que Sua Magestade chegou á plataforma, em que a estatua se havia modernamente erigido á memoria de *Henrique IV.*, o ar retumbou com as ge-

raes acclamações de *Viva El-Rei! Vivão os Bourbons!* O Rei sentou-se em hum Throno defronte da estatua. O Corpo Diplomatico composto de Sús Excellencias os Embaixadores de *Inglaterra, Russia, Hespanha, Austria, Prussia e Portugal*, estavam á direita do Throno. Distinguia-se Lord *Wellington* com a Legação *Ingleza*. Estiverão tambem presentes as Authoridades Civis e Militares, os Membros das diferentes Instituições Publicas, e immenso concurso de todas as classes, que se esmeravam em manifestar seu amor ao seu benévolo Monarca. O espectáculo era respeitoso e brilhante, e reinava a maior ordem e harmonia. Dado o signal, se descobrio a estatua; no mesmo instante rompeu de todas as partes o applauso á memoria do *Grande Henrique*.

O *Marquez Barbé de Marbois*, Presidente da Junta de Subscriptores á Estatua, fez a Sua Magestade huma eloquente falla. Exalçou as virtudes do grande Soberano, cuja fama se ajuntavão para recordar; e espraçou-se com a energia mais sentimental sobre a presença de seu illustre descendente, que deu ao seu povo huma Carta digna do nome *Bourbon*, e que teve o effeito de confirmar a sua felicidade.

O Rei respondeu á falla do Presidente da maneira seguinte: —

“Sou profundamente sensível aos sentimentos, que me expressais; accetto agradecido a dívida da nação; este monumento levantado pelas ofertas do rico, e pelas migalhas da viuva. Contemplando esta estatua, os *Francezes* dirão: — “Elle nos amou, e os seus filhos tambem nos amão. „ Ella será o penhor da união de todos os partidos, e do esquecimento de todos os erros; ella será o symbolo da felicidade da *França*. Realizem os Ceos estas esperanças, que são caras ao meu Coração! „

Estas palavras do Rei forão pronunciadas de huma maneira sobejamente grata para tentarmos a descripção, ou fazermos huma justa idéa do enthusiasmo, que ellas produzirão.

Em hum lado do pedestal da estatua se lê a seguinte inscripção: —

“A sagrada imagem de *Henrique o Grande*, de hum Principe, cujo amor paternal ao seu povo lhe ganhou immortal renome, foi demolida na raiva das discordias civis. A *França* se indignou deste ultrage. Depois que *Luiz XVIII* foi restituído a seus ardentes desejos, cidadãos de todas as classes re-erigirão por contribuições voluntarias a estatua de *Henrique IV.*, e fizerão gravar sobre o marmore a inscripção, que foi destituida com a primeira estatua. „

Concluida a cerimonia, o Rei voltou *Les Tuileries*, no meio de unanimes acclamações da mul-

tidão. A' noite houve luminarias, e em todas as partes da Capital rem-tão grandes regozijos.

Copenhagen 18 de Agosto.

No anno de 1804, o *Capitão Hay Laurens*, da Ilha de *Hooge*, perto de *Husum*, teve a fortuna de levar a *Luiz XVIII.* a bordo do seu navio, daquelle porto do *Baltico* para *Riga*. O Rei quando chegou a *Riga* fez-lhe presente de hum relógio, e prometeu que, se pelo tempo em diante elle ouvisse dizer que o Rei tinha voltado ao seu Reino, e recorresse a elle, receberia hum premio pelo serviço, que lhe tinha feito. O Rei deu-lhe para este fim hum attestado de sua propria letra, e sellado com as suas armas. *Lourens* daquelle vez mudou a sua dertota por obsequio ao Rei, e o poz em *Riga*, que não era o seu destino, e como soffreu muito durante a guerra, julgou que podia reclamar o promettido favor do Rei de *França*. Portanto pediu ao Embaixador *Dinamarquez* em *Paris*, que lembrasse este caso ao Rei, que, em consequencia mandou ao *Cap. Laurens* 1200 francos, e a Ordem do *Lys*.

Gazeta de Londres 1 de Setembro.

Secretaria da Guerra 20 de Agosto.

Sua Alteza Real o Principe Regente houve por bem, em nome e da parte de Sua Magestade, approvar que o regimento 91 traga nas suas bandeiras e nomeações, além das outras insignias ou devisas, que até agora se tenham concedido ao seu regimento, as seguintes palavras, a saber, *Pyrenneus, Nivelles, Nive, e Orthes*, em commemoração dos distintos serviços daquelle regimento nos *Pyrenneus* em Julho de 1813; em *Nivelles*, em Novembro de 1813; e nas operações ligadas com a passagem do *Nive*, a 9, 10, e 11 de Dezembro de 1813, e em *Orthes* em Fevereiro de 1814.

Secretaria da guerra 21 de Agosto.

Sua Alteza Real o Principe Regente houve por bem, em nome e da parte de Sua Magestade, approvar que os seguintes regimentos, além das outras insignias e devisas, que lhe tenham já sido concedidas, tragão as distincções abaixo mencionadas, a saber —

29º Regimento de Infantaria as palavras *Vimeiro, Talavera, e Albuera*, em commemoração dos distintos serviços daquelle regimento na batalha de *Vimeiro* de 21 de Agosto de 1808;

em Talavera a 27 e 28 de Julho de 1808 e em Alubera a 16 de Maio de 1811.

57º Regimento, a palavra Talavera, em

commemoração dos serviços do 2.º batalhão na batalha de Talavera, a 27 e 28 de Julho de 1809.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 27 do corrente. — Falmouth, pela Madeira, Tenriffe, Pernambuco, e Bahia; 60 dias; P. Ing. Nocton, Com. José Morphew. — Tarragona; 55 dias; B. Ing. Lro, M. Thomaz Dubois, C. a Lebreton, vinho. — Baltimore pela Bahia; 51 dias; E. Amer. Spry, M. Richard Reardon, C. ao M., farinha. — George Town; 60 dias; E. Amer. Victorious, M. Breazely, C. ao M., trigo e farinha. — Monte Video; 32 dias; S. Novo Brilhante, M. Sebastião da Costa Rodrigues, C. a João Alves da Silva Porto, couros e sebo. — Arribada; G. Hol. Stads Ghent, M. Swart; sahio a 22. — Rio d'Ostras; 2 dias; L. S. Francisco Boa fé; M. Elias José dos Santos, C. a Antonio José da Cunha, madeira. — Rio de S. João; 16 dias; L. Santa Micaela, M. João Antonio, C. ao M., madeira e arroz. — Cabo frio; 3 dias; L. Conceição, M. Manoel Gonçalves dos Passos, C. ao M., milho e feijão. — Dito; dito, L. S. José, M. Joaquim Gonçalves, C. ao M., milho. — Ubatuba; 14 dias; C., M. Manoel Lourenço de Oliveira, C. ao M., café. — Dito; dito, C., M. João Gonçalves Pereira, C. ao M., café e assucar. — Dito; dito, C., M. Antonio da Recba, C. ao M., café e tabaco.

Dia 28 dito. — Hamburgo; 70 dias; G. Hamb. John Julius, M. John Christopher Johnson, C. ao M., genebra e fazendas de linho; segue para o Rio Grande. — Paranagó; 17 dias; C. Carolina, M. João Mauricio de Oliveira, C. a Joaquim José da Costa, cal, taboado, arroz e mate. — Dito; dito, B. Cesar, M. José Thadeo Ferreira, C. a José Ricardo, madeira e mate. — Dito; 20 dias; S. Nova Aurora, M. Pedro Marins, C. a Joaquim José da Costa, madeira e arroz. — Santa Catharina; 9 dias; B. Vigilante, M. Manoel José da Silva, azeite de peixe para o Contrato. — Cadis; 47 dias; B. Ing. Lady of the Lake, M. Edward White, C. ao M., sal, vinho e fazendas. — Baltimore; 57 dias; E. Amer. Colonel Ramsay, M. Thomaz Cowerb, C. ao M., farinha de trigo. — Santos; 19 dias; S. S. Francisco de Paula, M. João de Souza Velho, C. ao M., assucar. — Macahé; 4 dias; L. Boa União, M. José Tavares Pacheco, C. ao M., madeira. — Parati; 5 dias; L. Mon-

serrate, M. José Gomes, C. ao M., aguardente e farinha.

Dia 29 dito. — Ancona por Gibraltar; 96 dias; B. Ing. Odessa, M. Roger Pattison, C. a Ruxton, trigo. — Lisboa; arribado ao Morro de S. Paulo; 6 mezes e 2 dias; B. S. Jorge, M. Manoel João Pereira, C. a José Henriques Pessoa, vinho e sal. — Paranagó; 12 dias; S. S. Joaquim Protector, M. José Dias Barbosa, C. a Joaquim José Cencião, taboado e arroz.

Dia 30 dito. — Copenhagen e Lisboa; 94 dias; G. Lin. Frederico, M. Amunsen, C. a S. C. Woage, ferro. — Macahé; 5 dias; L. Boa Viagem, M. José Teixeira da Conceição, C. a José Joaquim Guimarães, assucar e taboado. — Santa Catharina; 8 dias; L. Nova Estrella, M. Joaquim Anastacio da Natividade, C. ao M., farinha e café.

S A H I D A S.

Dia 27 do corrente. — Philadelphia; B. Amer. George Town, M. Samuel Woodhouse, carne, assucar e chifres. — Rio Grande; S. Santo Antonio Brioso, M. Joaquim Jacinto Soares, sal e fazendas. — Campos; S. Bom fim, M. Joaquim Luiz dos Santos, fazendas.

Dia 28 dito. — Pernambuco; G. Ing. Indian, M. John Pearce, lastro. — Rio da Prata; G. Ing. Hybernia, M. James Eachen, trigo e madeira. — Chily; G. Amer. Heroína, M. Charles Smyth, lastro. — Boston; E. Amer. Quaker, M. Leonard Jernegan, assucar e mel. — Macahé; S. Brilhante, M. Antonio da Cunha e Silva, lastro. — Rio de S. João; L. Espirito Santo, M. Salvador Alves, lastro.

Dia 29 dito. — Pernambuco; G. Franc. Auguste, M. Lecan, fazendas. — Dito; E. General Lector, M. José dos Santos Magno, vinho e fazendas. — Rio da Prata; S. Ligeira, M. João Francisco Moura França, assucar, tabaco, aguardente, trigo e louça. — Tagcabi; L. S. José, M. Domingos Lopes da Silva, madeira para Santo Cruz.

Dia 30 dito. — Bahia; G. Diana, M. Tolentino Vandeeie, fazendas da India. — Santos; B. Gaiola, M. Manoel Gaspar Moreira, lastro. — Cabinda; B. Elisa, M. José Marcina da Costa Lima, fazendas. — Paranagó; S. Pensa-

mento Feliz; M. Manoel Joaquim da Cunha, | Joaquim de Azevedo, milho e tijolo para Santa
Iastro. — Ilha Grande, S. Belisario, M. Manoel | Cruz.

AVISOS.

Sua Magestade Houve por bem, por Decreto de 19 de Novembro proximo passado, promover a Manoel José Villela de Carvalho, Tenente Coronel do 2.^o Regimento de Milicias da Bahia, a Coronel Aggregado ao 5.^o Regimento de Milicias da mesma Capitania.

Sahio á luz: Decreto de 19 de Novembro de 1818, Suspendendo a remessa, ou exportação da Moeda Provincial para a Bahia, Pernambuco, e Maranhão ou outro qualquer Porto fóra dos limites desta Provincia por tempo de 8 mezes. Vende-se na Impressão Regia e na loja da Gazeta a 50 réis.

Na loja da Gazeta se achão. — Regulamento para os Milicianos, 2:400. — Privilegios concedidos aos Milicianos, 160. — Instrucções para se aprender o manejo com estampas, em brochura 2:000, encadernado 2:560. — Instrucções sobre os conhecimentos necessarios a hum Militar, 960. — Instrucções Geraes relativas ao serviço diario, 640.

João Milton, Relojoeiro, faz publico que elle mudou-se para N.^o 17 rua do Cano.

Vendem-se tres seges com parelhas e arreios, na rua do Senhor dos Passos na cocheira N.^o 9, quem as quizer comprar procure o seu dono na mesma cocheira.

Quem quizer carregar no Bergantim Activo do Brazil, para as Ilhas do Faial e Terceira, fale com Miguel Ferreira Gomes rua do Sabão N.^o 35.

Fazem saber Lezan Vial aos Subscriptores do periodico Annaes das Sciencias e Artes, que o primeiro tomo já se acha em sua casa, rua do Ouvidor N.^o 28. — Assim como igualmente que a Galeria Franceza os Quatro Imãos pertende sair na primeira semana de Dezembro, e recebe carga ou passageiros para Nantes.

Na cocheira de segeiro de Francisco Martins Alves, na rua do Senhor dos Passos, ha huma sege para se vender em muito bom uso.

Vende-se a loja de fazendas, na esquina do Oratorio defronte da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores; e hum sitio no districto da Villa de Magé, no lugar do Jororó, com 80 braças de testada, e meia legoa de fundos, em terras proprias, com boas cazas de telha, e engenho de agoa de fazer farinha, e mais bemfeitarias, com bastantes matos para lenha, perto do embarque, com 13 escravos, e além destes mais 5 do serviço de caza; quem os quizer comprar procure na mesma loja.

O Navio Diana, chegado proximo de Macão, segue viagem á Bahia, volta a esta sem falta até ao meado de Janeiro proximo, para tornar a Macão por todo o mez de Fevereiro.

Antonio Ferreira Paradella, no dia Quinta feira 26 do corrente mez comprou 2 bilhetes da Loteria em casa do Airoza, e como da sua caza faltou-lhe hum de N.^o 7:312, faz sciente porque no cazo que saia premio elle pertende justificar a compra dos ditos numeros, além de todas as providencias necessarias, que para este fim tem dado.

Francisco de Paula de Almeida, socio de seu irmão João Baptista Pinto de Almeida, estabelecidos nesta Corte, faz publico, que por haver outro do seu mesmo nome, de hoje em diante assignar-se-há Francisco de Paula de Almeida Magalhães, e C.^a

No dia 12 de Dezembro se faz leilão á porta da Alfandega de chás Isson, Uxim, Sequim, e Preto, de especiaes qualidades, vindos no navio Diana.

Gudin, Alfaiate Francez, tem huma porção de vestidos de homem de varias cores, e do feitio o mais moderno: hum relógio e hum bilhar para vender, rua do Ouvidor N.^o 15.

Gadet e Falasson, rua Direita N.^o 55, dão parte aos Senhores Officiaes de Infantaria e de Cavallaria, que elles receberão ultimamente da França hum sortimento completo de fiquetes com punho de madre perola, e os pertences convenientes, espadas da forma Turca e Ingleza com bainha de ferro, espadas de Caçadores Francezes com bainha dourada. Receberão igualmente hum sortimento de espingardas boas, seguras e leves de hum e dois tiros, carnavotos para recolher a caça, sacos para o chumbo, polvarinhos, e tudo quanto he necessario para caçar.

Vende-se huma preta, ama de leite, lavadeira, e cozinheira, no largo da Carioca no segundo andar das cazas N.^o 17, do lado do Hospital.

Rosa Joanna de Lima, viuva e inventariante do fallecido José Gomes de Almeida, faz sciente a todos os Senhores, a quem o dito fallecido ficou devendo, que fez o inventario nos ausentes, e já fez partilhas, e se achá a sua parte embargada por João Pereira Borba e outros. Quem quizer cobrar em rateio suas dividas, deverá protestar áquelles a preferencia.